

OFICINA DE PRIMEIROS SOCORROS PARA A ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE UMA AÇÃO EXTENSIONISTA

FIRST AID WORKSHOP FOR PRIMARY HEALTH CARE: REPORT OF AN EXTENSIONIST ACTION

Anderson Bruno de Jesus Santos Pinheiro^{1,*} /
Karen da Silva Barreto¹ /
Talita Gabrielle Santos Guimarães¹ /
Ricardo Bruno Santos Ferreira¹ /
Jessica Lane Pereira Santos¹

INTRODUÇÃO

Os primeiros socorros são os procedimentos iniciais de emergência, de menor complexidade, que visa o atendimento inicial de forma imediata à pessoa em uma situação de agravo à saúde, incluindo procedimentos que exijam ou não a mínima utilização de materiais ou equipamentos de modo que possa preservar a vida e evitar danos maiores até que a pessoa receba assistência médica especializada (GRIMALDI et al, 2020).

Prestar os primeiros socorros exige uma ação rápida, no qual os cuidados são realizados no local do acidente, o que exige conhecimento prévio e treinamento suficiente para realização do atendimento de maneira segura e eficaz (NETO et al, 2017).

Sendo assim, o ensino do Suporte Básico de Vida (SBV) e Recuperação Cardiopulmonar (RCP), além de outras emergências médicas, se faz cada vez mais necessários para poder realizar os primeiros socorros às vítimas de acidentes ou agravos, com a finalidade de assegurar um atendimento básico, rápido e efetivo, minimizando os danos e sustentando sua sobrevivência até a chegada de atendimento especializado.

RESUMO

O enfermeiro tem papel importante como educador social, através da educação em saúde, capacitando a população a agir de forma rápida e eficiente diante de emergências. O objetivo do estudo é descrever a experiência da realização de oficina educativa sobre primeiros socorros para os profissionais da Atenção Primária de Saúde. Trata-se de um relato de experiência da vivência dos ligantes da Liga Acadêmica de Trauma e Emergência da Universidade do Estado da Bahia. Foi realizado um encontro presencial no dia 21 de setembro de 2022 para oficina educativa, através da abordagem teórico-prática, direcionada à 40 trabalhadores da Atenção Básica com temáticas escolhidas de acordo com a necessidade do público alvo. Conclui-se que esta oficina proporcionou uma capacitação de trabalhadores da atenção básica voltado para temas de grande incidência na população, o que pode contribuir para melhorar a assistência prestada e, conseqüentemente, melhorar o desfecho/prognóstico em situações emergenciais.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Reanimação Cardiopulmonar. Tratamento de Emergência. Enfermagem em Emergência. Suporte Básico de Vida.

ABSTRACT

The nurse has an important role as a social educator, through health education, enabling the population to act quickly and efficiently in the face of emergencies. The objective of the study is to describe the experience of carrying out an educational workshop on first aid for professionals in Primary Health Care. This is an experience report of the experience of the binders of the Academic League of Trauma and Emergency of the University of the State of Bahia. A face-to-face meeting was held on September 21, 2022 for an educational workshop, through a theoretical-practical approach, aimed at 40 Primary Care workers with themes chosen according to the needs of the target audience. It is concluded that this workshop provided training for primary care workers focused on issues of high incidence in the population, which can contribute to improving the care provided and, consequently, improving the outcome/prognosis in emergency situations.

Keywords: Health Education. Cardiopulmonary Resuscitation. Emergency Treatment. Emergency Nursing. Life Support Basic Cardiac.

Submetido em: 26 de set. 2022

Aceito em: 04 de nov. 2022

¹Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Guanambi, Bahia – Brasil
^{*}E-mail para correspondência: brunoandersonsl18@gmail.com

Dessa forma, os acadêmicos de enfermagem inseridos nas Ligas Acadêmicas de Trauma e Emergência oferecem suporte de ações extensionistas voltadas à atuação em primeiros socorros, em que se estabelece uma ligação direta da universidade com a comunidade por meio da educação em saúde com foco na prevenção de agravos e promoção da saúde (SILVA et al, 2020). Assim, há um compartilhamento de conhecimento e interações da sociedade e universidade que possibilita uma contribuição para a saúde coletiva benéfica para ambas as partes envolvidas. (ALVES et al., 2020).

A socialização de saberes produzidos no meio universitário constrói diálogos com a sociedade, estabelecendo um vínculo entre a universidade e a população sobre as experiências e conhecimentos quanto aos primeiros socorros, o que pode contribuir para melhorar o desfecho de muitos agravos à saúde ocorridos em ambiente pré hospitalar. (VERONESE et al, 2010).

Mediante o exposto, o objetivo deste relato é descrever a experiência da realização de oficina educativa sobre primeiros socorros para os profissionais da Atenção Primária de Saúde.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência de uma oficina realizada por quatro acadêmicos do curso de bacharelado em enfermagem da Universidade do Estado da Bahia Campus XII, membros da Liga Acadêmica interdisciplinar de trauma e emergência (LAITE). A atividade foi realizada para 40 profissionais da Atenção Básica de Saúde, entre eles Enfermeiros, Técnicos de Enfermagem, médicos, auxiliar odontológico, dentista e agentes comunitários de saúde.

A oficina foi realizada no auditório do Centro Territorial de Educação Profissional do Território Sertão Produtivo (CETEP) no município de Caetitê, Bahia, no dia 21 de Setembro de 2022, no período vespertino, com duração média de 4 horas, tendo como objetivo capacitar os profissionais daquele setor acerca da atuação em primeiros socorros, contribuindo assim para a tomada de decisão.

A metodologia escolhida foi a utilização de tecnologias educativas dinâmicas e participativas com o uso de imagens em slides e práticas com bonecos. Trata-se de um método que abre espaço para a participação ativa de todos sem haver uma verticalização de saberes, construindo melhor um ensino-aprendizado (FREIRE, 1970).

A atividade foi realizada em um único encontro, de forma teórico-prática. A parte teórica contou com apresentação de slides confeccionados pelos membros da liga, utilizando-se referências científicas atualizadas como os manuais do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), guideline de parada cardiorrespiratória e reanimação cardiopulmonar da American Heart Association, versão 2020, além de artigos científicos.

Para a parte prática foram utilizados bonecos adulto e infantil, bolsa válvula máscara (AMBU) e desfibrilador externo automático (DEA) educativo, para que fosse possível simular situações de emergências que necessitam de primeiros socorros.

RESULTADOS/DISCUSSÃO

Os temas abordados durante a oficina de primeiros socorros foram: Obstrução de Vias Aéreas por Corpo Estranho (OVACE), crise convulsiva, picadas de animais peçonhentos, mordidas de animais e Suporte Básico de Vida (SBV), temas escolhidos de acordo com a necessidade do público alvo.

Os resultados alcançados foram significativos, visto que o engajamento e a participação dos profissionais foram muito importante para o andamento da oficina, pois houve demonstração de interesse dos mesmos em relação aos assuntos tratados. Os Ligantes perceberam, através do relato dos participantes após a capacitação, que a metodologia usada, através da explanação teórica e prática, agregou um maior conhecimento e maior segurança para intervir em situações de urgência e emergência.

Por outro lado, para os ligantes, o espaço foi de grande importância, pois foi possível desenvolver habilidades didáticas e comportamentais, além de possibilitar a troca de conhecimento com a comunidade externa. A vivência extensionista proporciona experiências ampliadas aos estudantes, indo além do modelo tradicional de formação profissional. Somando-se a isso, o espaço contribuiu para a formação profissional crítica, reflexiva, ética, humanista e generalista (ALVES et al, 2020).

Realizar uma oficina é um processo de troca de conhecimentos e aprendizados. Ensinar e aprender não podem existir separadamente, uma vez que tais ações estão intrinsecamente interligadas e são mutuamente dependentes. O aprendizado é um processo que não se limita em si mesmo, abrangendo dimensões não só de uma organização linearizada, mas sim longitudinal e transversal (FREIRE, 2002).

Assim, observou-se que a realização dessa oficina é de grande importância e possui vasto potencial para melhorar a assistência prestada à comunidade ao mesmo tempo em que possibilita um processo de formação mais ampliado, crítico e reflexivo.

CONCLUSÕES

Através desse estudo foi possível relatar a experiência acerca da capacitação de profissionais da atenção básica voltada para os primeiros socorros. Os ligantes tiveram a oportunidade de vivenciar as diferentes particularidades de preparar e realizar uma atividade de educação em saúde sobre primeiros socorros para os profissionais da Atenção Básica de Saúde. Oficinas como essa, que busca orientar os profissionais em como agir frente às situações emergenciais, aproximando de possíveis realidades que estão sujeitos a vivenciarem. Estar ciente de como atuar em situações eminentes que envolvam o risco à vida é essencial, e, para isso, faz-se necessário ter conhecimentos básicos de primeiros socorros.

O compartilhamento do conhecimento de temáticas como essas contribui para a diminuição da morbimortalidade. Ademais, esta vivência proporcionou uma aproximação da comunidade acadêmica, em específico os ligantes da LAITE com os profissionais, e indiretamente com a comunidade, socializando o conhecimento científico adquirido na universidade e nas sessões da liga.

REFERÊNCIAS

ALVES, M. G. Costa, et al. **Capacitação de profissionais da atenção primária à saúde em primeiros socorros**. Revista Atenas Higeia, 2 (3), 12 - 15. Disponível em <http://atenas.edu.br/revista/index.php/higeia/article/view/59>. Acesso em: 25 sep. 2022.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1970.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 25 ed. São Paulo SP: Paz e terra, 2002.

GRIMALDI, M. R. M.; GONÇALVES, L. M. S.; MELO, A. C. de O. S.; MELO, F. I.; AGUIAR, A. S. C. de; LIMA, M. M. N. A escola como espaço para aprendizado sobre primeiros socorros. **Revista de Enfermagem da UFSM**, [S. l.], v. 10, p. e20, 2020. DOI: 10.5902/2179769236176. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/36176>. Acesso em: 26 set. 2022.

NETO, Hilde Viana, et al. **Estratégias de ensino de primeiros socorros a leigos: Revisão integrativa**. Revista Saúde UNG. São Paulo. v 11. n 3-4. p 75-84. Junho. 2017. Disponível em: <http://revistas.ung.br/index.php/saude/article/view/2678/2397>. Acesso em: 25 de set. 2022.

SILVA, D. A. et al. **Nursing education: creation of an academic league for urgent and emergency education**. Research, Society and Development, [S. l.], v. 9, n. 3, p. e159932656, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i3.2656. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/2656>. Acesso em: 25 sep. 2022.

VERONESE, A. M. et al. **Oficinas de primeiros socorros: relato de experiência**. Revista Gaúcha de Enfermagem [online]. 2010, v. 31, n. 1, pp. 179-182. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1983-14472010000100025>>. Epub 19 Out 2010. Acesso em: 25 sep. 2022.